

Ficha 2

UNIDADE CURRICULAR: Módulo Integrador II							Código: TLDM025
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		() Semestral () Anual <u> </u> (X) Modular					
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD ().. % EaD* (X) Ensino Remoto					
CH Total: 10 CH semanal: 1	Padrão (PD): 10	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA							
Integração dos diferentes conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas nos quatro primeiros semestre do curso. Avaliação formativa do processo ensino-aprendizagem.							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
- Acolhimento dos estudantes, explicação e pactuação sobre as atividades propostas; - Conferências com temas relacionados aos módulos do primeiro ao quarto período cujos temas promovam integração e interdisciplinaridade entre os módulos; - Discussão de casos clínicos relacionados aos temas das palestras; - Realização do OSCE ou atividade avaliativa correlata.							
OBJETIVO GERAL							
Promover e desenvolver a formação médica com ênfase na integração e interdisciplinaridade entre os diferentes módulos de ensino do ciclo básico.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS							
Formar um profissional crítico e reflexivo capaz de aplicar conteúdos básicos do ensino médico na resolução de casos clínicos;							

- Desenvolver a capacidade de integrar diferentes áreas do conhecimento na resolução de casos clínicos ou situações encontradas na prática de medicina;
- Formação de um profissional crítico e humanizado com competências e habilidades para atuar na saúde pública.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante atividades síncronas.

a) sistema de comunicação: as atividades síncronas serão realizadas com a utilização do Microsoft Teams ou Google Meet.

b) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros (indicados na bibliografia) ou capítulos destes. Também poderão ser disponibilizados relatos e casos e artigos.

c) O aluno deverá ter acesso a internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através:

- 1- Participação ativa do aluno em palestras e resolução de atividades relacionadas (peso 3).
- 2- Participação do aluno no exame clínico estruturado OSCE (se houver regras sanitárias que permitam atividades presenciais na época) ou avaliação remota (caso clínico) (peso 7).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Nota para aprovação: maior ou igual a 70.
- Nota para aprovação com exame final: 50.

Controle de frequência:

- Por meio da participação nas palestras e atividades avaliativas. Os alunos que não puderem participar das palestras por dificuldades de conexão de internet ou por motivos justificáveis de acordo com as normas acadêmicas poderão ter suas faltas abonadas mediante realização de trabalhos sobre o tema das palestras ou atividades correlatas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014.
- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antônio - Scalabrini Neto, Augusto - Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a. edição, 2016.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMAN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman. Editora Artmed. 12ª Ed. 2012.
- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13ª Ed. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MURRAY, P.T.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/M anualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf).
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Elsevier, 2011.
- ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; ASTER, J.C. Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Professor da Disciplina: Edivan Rodrigo de Paula Ramos.

edivanramos@yahoo.com.br 44-98818-6317.

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Naura Tonin Angonese – Coordenadora.

Assinatura: _____

CRONOGRAMA DE AULAS

ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

Semana	Data	Dia da semana	Horário	Tipo de aula	Plataformas/ Atividade	Duração
6	12/06/21	Sábado	À definir	Conferência Síncrona	Palestra na plataforma TEAMS/Google Meet	2 horas
7	14/06/21 19/06/21	-	À definir pelo aluno	Atividades relacionada à conferência. Assíncrona	Moodle/Google Classroom	1 horas
10	10/07/21	Sábado	À definir	Conferência Síncrona	Palestra na plataforma TEAMS/Google Meet	2 horas
11	12/07/21 17/07/21	-	À definir pelo aluno	Atividades relacionada à conferência. Assíncrona	Moodle/Google Classroom	1 horas
15	09/08/21	Sábado	8:00	OSCE ou atividade correlata	Plataforma TEAMS/Google Meet	4 horas